

Bichado - Biologia

- Número de gerações anual em Portugal: duas a três.
- Estado e local para diapausa: no último instar larvar na casca dos troncos das árvores e também no solo, nomeadamente próximo do colo das árvores.



- Épocas habituais para cada geração: os adultos que irão originar a primeira geração surgem no início de Abril, por vezes, mesmo em meados de Março, atingindo o seu máximo entre 10 e 15 de Maio; o segundo voo, o qual origina a segunda geração, começa em princípios de Julho, só atingindo significado a partir de meados deste mês; o terceiro voo pode começar em fins de Julho e manter-se até princípios de Outubro (Lavadinho, 1993); estes são os períodos médios, variando por local e ano.
- Condições ambientais para início do primeiro voo: Temperatura crepuscular superior a 15 °C e humidade relativa superior 60%.
- Diferença de tempo entre emergências de machos e fêmeas: os machos emergem antes das fêmeas, três a quatro dias.
- Condições ambientais para a realização de posturas: abrandam com temperaturas inferiores a 16-15 °C e não se verificam abaixo de 12 °C.
- Período de pré-postura: pode ser menos de um dia, em virtude de a postura poder ocorrer logo após a cópula.
- Locais de postura: isoladamente, raramente em grupos de dois a três, nos frutos e nas folhas, próximas daqueles, principalmente na página inferior, sendo os da primeira geração preferencialmente nas folhas e os da segunda e terceira nos frutos; nas pereiras também na base da inserção de várias folhas.



- Período de incubação: oito a 18 dias.

- Período de deambulação desde a eclosão até penetração no fruto: se o ovo está sobre o fruto, a larva penetrará rapidamente neste; se a postura estiver sobre uma folha ou outro órgão da planta, o período de deambulação poderá atingir as 48 h .



- Período no interior do fruto: 20 a 30 dias.



- Modelo de soma de temperaturas:

Este método baseia-se na soma dos valores de temperaturas médias diárias (TMD) superiores a 10 °C. Por exemplo, se no primeiro dia de contagens a TMD for 8 °C, no segundo for 12 °C, no terceiro for 7 °C e no quarto for 14 °C, a respectiva soma de temperaturas para este efeito terá, nesse quarto dia, o valor seis.

Para as condições da Suíça estabeleceu-se um modelo, apresentado no Quadro 21, no qual se relaciona a referida soma de temperaturas com a previsão de uma determinada fase da actividade do bichado. A soma dessas temperaturas, neste modelo para a Suíça, inicia-se no dia 1 de Janeiro. Para cada região o modelo deverá ser validado. Na Cova da Beira este modelo já é seguido, com bons resultados, há vários anos.

Quadro1 – Exemplo de utilização das principais somas de temperaturas na previsão da actividade do bichado (*Cydia pomonella*), com dados válidos para as condições da Suíça.

Fase de actividade de <i>Cydia pomonella</i>	Soma de temperaturas (°C)
Início do primeiro voo	80
Início das posturas	130-160
Início das penetrações	220-250
Máximo do primeiro voo	350-380
Primeiras larvas abandonando o fruto	470
Início do segundo voo	700
Máximo do segundo voo	desde 780